

Prestação de Contas – Termo de Fomento nº 0009/2019

Relatórios de Prestação de Contas – Associação das Obras Pavonianas de Assistência –
Escola Profissional Delfim Moreira - Recurso Subsídio – TF nº 0009/2019

Pouso Alegre, 27 de novembro de 2020.

Leila de Fátima Fonseca da Costa

Secretária Municipal de Educação e Cultura

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Número da Parceria: Termo de fomento nº 009/2019	Período de execução: Conclusivo De 14/03/2019 a 19/12/2019	Período de vigência: De 07/02/2019 a 31/12/2019
Organização da Sociedade Civil Associação das Obras Pavonianas de Assistência Escola Profissional “Delfim Moreira”		
Endereço: Rua Monsenhor José Paulino, nº 371, Centro	CEP: 37550-099	CNPJ: 62.382.395/0011-63
Representante legal: Pe. Andrea Callegari Diretor	RNE: V117472-X CPF: 535600350-15	Telefone: (35) 3425-1196 E-mail: aopapousoalegre@pavonianos.org.br Celulares: (31) 99284-0565 (35) 98843-2950 E-mails: c.andre@pavonianos.org.br

Objeto da Parceria: Esta parceria tem como objeto o atendimento educacional, no período do contrato escolar, de mais de 350 crianças e adolescentes em situação de risco social, e entre eles, de maneira especial, a atenção específica a um grupo de 50 (cinquenta) alunos provenientes da E.M. Professora Isabel Coutinho Galvão – CIEM, através de ações sociais e educativas, que visam desenvolver o próprio crescimento emocional, cognitivo, social e afetivo, fortalecendo a própria identidade cultural e social.

Relatório Final – Execução das Metas.

METAS PROGRAMADAS	AÇÕES EXECUTADAS	ALCANCE DOS OBJETIVOS
<p>1) Criar um ambiente sereno, tranquilo e acolhedor para os alunos que integram o projeto do período integral, valorizando a diversidade cultural, ética e religiosa.</p>	<p>1) No decorrer do ano letivo de 2019 foram desenvolvidos diversos trabalhos com os alunos, para facilitar e promover um ambiente sereno e acolhedor que permitisse o crescimento emocional, cognitivo, social e afetivo. Através de experiências socioculturais eles puderam aprender as regras do convívio social e do respeito recíproco.</p> <p>Na Escola Profissional os alunos conseguiram estabelecer vínculos afetivos com os educadores e funcionários, pois diariamente eram orientados por eles sobre as regras de convivência e postura dentro desse ambiente escolar.</p> <p>Para uma compreensão prática e efetiva das ações de convivência e respeito, os alunos diariamente eram conduzidos com um momento de reflexão religiosa, que era coordenado pelo diretor Pe André e pela coordenadora Vanderléia. Eles aproveitavam esta oportunidade para refletir sobre assuntos religiosos, que se referissem a vida prática dos alunos, sempre no respeito das crenças de todos os envolvidos no projeto.</p> <p>As atividades diferenciadas neste ambiente de tranquilidade e respeito proporcionaram aos alunos as condições necessárias para se tornarem mais receptivos e atentos as orientações das professoras regentes e aquelas de apoio, mudando assim aos poucos de atitudes comportamentais negativas que traziam consigo do próprio ambiente familiar.</p> <p>Os educadores envolvidos nas diversas oficinas do projeto, desenvolveram ações educativas e sociais, que fortaleceram as relações afetivas de todos os envolvidos no projeto.</p>	<p>1) O ambiente sereno e acolhedor da Escola Profissional “Delfim Moreira” conseguiu transmitir aos alunos problemáticas que não eram trabalhadas em seu vínculo familiar. Os encontros diários de reflexões apresentaram aos alunos possibilidades concretas de crescimento afetivo, emocional e cognitivo.</p> <p>Através dos momentos de reflexão e oração os alunos foram ajudados a desenvolver a própria autoconfiança na participação e atenção ao tema abordado e ao mesmo tempo fazer com que eles conseguissem agregar um significado positivo a sua própria vida cotidiana muitas vezes difícil e sofrida.</p> <p>Os alunos que estiveram presentes neste ambiente de paz e harmonia, apresentaram um crescimento pessoal e intelectual, que os favoreceu na própria caminhada educativa de crianças e adolescentes que queriam se inserir na sociedade atual como pessoas de bem.</p>

<p>2) Desenvolver dinâmicas de relacionamento, socialização e interação entre os alunos presentes na Escola Profissional com o apoio de todos os integrantes da equipe pedagógica e dos estagiários da UNIVÁS.</p>	<p>2) As rodas de conversas, programadas e executadas no ambiente da Escola Profissional, foram experiências riquíssimas em conhecimento e vivência comunitária. Os alunos chegaram tímidos e arredios neste novo ambiente, mas no decorrer do ano letivo foram se adaptando as regras e a rotina do projeto do Período Integral. As rodas de conversas foram ocasiões especiais para eles poderem expressar a própria opinião e repassar interessantes feedbacks para as professoras e os instrutores do projeto.</p> <p>Os alunos do projeto ao longo do ano tiveram também um atendimento diferenciado com relação ao tratamento psicológico. Eles foram atendidos durante a caminhada pedagógica pelas estagiárias de psicologia da UNIVÁS. As estagiárias diante de um planejamento, orientado sempre pela professora do curso de psicologia, aplicavam nos alunos dinâmicas práticas e interativas sobre os temas necessários para a formação do indivíduo na sua caminhada pessoal.</p> <p>Para as estagiárias o estar em contato com esses alunos semanalmente enriquecia seu aprendizado acadêmico, pois elas conseguiram fazer um paralelo entre a teoria repassada na universidade e a prática vivenciada com esses laboratórios concretos da Escola Profissional. Tudo isso colaborava não só com a caminhada escolar dos estagiários, mas também com o crescimento formativo das crianças e adolescentes que precisavam muitas vezes deste direcionamento psicológico e sobretudo do diálogo que muitos não tinham em seu lar, devido à falta de estrutura familiar.</p> <p>Os alunos que apresentavam um comportamento emocional, um pouco mais fragilizado, eram atendidos individualmente e a estagiária tinha o cuidado de repassar para a coordenação em forma de feedback as orientações de como poderiam lidar com a situação, auxiliando assim os profissionais envolvidos a terem um norte de como colaborar com esses alunos.</p>	<p>2) Os momentos das rodas de conversas, sobretudo com as estagiárias, ajudaram os alunos a ampliarem o senso-crítico e o posicionamento junto aos desafios familiares, educacionais e sociais.</p> <p>Os alunos, que frequentaram o projeto, em quanto indivíduos autônomos, foram sempre instigados ao diálogo, aos questionamentos e reflexões aos temas abordados.</p> <p>As discussões realizadas nos grupos de atendimento, realizados pelas estagiárias, abordavam temas relevantes para o conhecimento dos alunos, conseguindo despertar neles o interesse, a integração, a socialização e até mesmo um despertar para um futuro promissor na caminhada educacional.</p> <p>O envolvimento das estagiárias da UNIVÁS fortaleceu muito os vínculos afetivos e emocionais dos alunos junto das educadoras e até mesmo da família.</p> <p>O crescimento pessoal, emocional e intelectual dos alunos, no final do ano letivo de 2019, foram motivo de alegria por parte de toda a equipe dos estagiários que não mediram conhecimento, esforço e dedicação para colaborar com cada aluno que estava presente no projeto, direcionando-o e mostrando-lhe o caminho correto a ser seguido.</p> <p>Podemos afirmar que a mesma coisa valeu também pela equipe pedagógica da Escola</p>
---	--	--



	<p>Os atendimentos realizados pelas estagiárias fortaleceram o convívio dos alunos no geral e os que apresentavam uma postura mais indisciplinada e atípica ao longo dos meses foram lapidados com uma postura de estabelecimento de regras e respeito mútuo.</p> <p>A presença desses profissionais da UNIVÁS, em parceria com a equipe da Escola Profissional, enriqueceu o trabalho pedagógico realizado, pois o progresso emocional dos alunos fez com que o processo de ensino-aprendizagem acontecesse de forma responsável e significativa.</p>	<p>Profissional que percebeu quanto foram importantes todas as orientações e conscientizações, realizadas ao longo do ano no ritmo cotidiano da instituição Pavoniana, que permitiram este crescimento formativo positivo dos alunos</p>
<p>3) Realizar e incentivar os hábitos de higiene bucal e corporal.</p>	<p>3) A realização da higienização bucal e corporal foram momentos de grande estímulo e incentivo para os alunos presentes no projeto do Período Integral. A equipe responsável organizava ao longo do ano aulas com explicações sobre os hábitos de higiene e cuidados com o corpo, despertando neles a convicção que a higiene corporal, realizada cotidianamente, seria um instrumento que facilitava a própria comunicação e aproximação social, além de ser uma postura que demonstrava respeito para o outro, que vivia ao seu lado.</p> <p>Desde o início do ano letivo de 2019, após o almoço, os alunos eram direcionados ao local específico para a higienização bucal. Neste momento as professoras de apoio com as professoras regentes conversavam e explicavam aos alunos como deveriam fazer para manter os dentes limpos e manter a limpeza do corpo.</p> <p>Os momentos de higienização eram aulas práticas de aprendizagem e cuidado com a saúde.</p> <p>Os riscos de não manter este hábito de higiene eram ressaltados todos os dias pelas professoras que constantemente explicavam aos alunos sobre a falta de higiene, que poderia acarretar problema para a própria saúde.</p>	<p>3) Os encontros dos alunos na hora da escovação tiveram como objetivo explicar para eles como cuidar dos dentes e principalmente como manter a higiene do seu próprio corpo.</p> <p>A rotina que foi estabelecida aos alunos com relação aos cuidados com a higiene bucal e corporal, foi sempre aprimorada diariamente.</p> <p>O importante de todo este trabalho foi que os alunos adquiriram no decorrer do ano letivo a responsabilidade e autonomia com os cuidados com a boca e com o corpo, no geral, atitudes que seguramente serão lembradas e levadas para o resto da vida.</p> <p>A dedicação dos profissionais, envolvidos no projeto, ajudou os alunos a entenderem sempre mais o quanto era importante essa manutenção diária com o próprio corpo para uma convivência social sadia e ao mesmo</p>

M

	<p>Os alunos em sua maioria já apresentavam esse hábito de escovação após as refeições e somente poucos que frequentavam o projeto, precisavam ser orientados e conduzidos com decisão firme a essa atitude correta.</p> <p>Na Escola Profissional esteve presente também como voluntário um dentista, que acompanhou ao longo do ano os alunos do projeto e seu atendimento tinha como objetivo definir a possível necessidade de uma intervenção mais direcionada e específica a nível dentário.</p> <p>Os alunos que frequentaram o projeto tiveram a possibilidade de participar do Curso de Cabelereiro da Escola Profissional mediante a autorização previa dos pais como modelos. Esta iniciativa permitiu de elevar a própria autoestima, sendo eles pessoas bastante vaidosas.</p>	<p>tempo, para evitar as possíveis doenças, ligadas a própria boca.</p> <p>Todas as iniciativas adotadas pela equipe de educação integral em favor dos hábitos de higienização bucal e corporal, confirmaram um elevado nível de aceitação por parte dos alunos frequentes na Escola Profissional, de maneira especial a visita ao salão de beleza da Escola Profissional.</p> <p>Além disso, é importante destacar que os hábitos de higiene, que foram criados no decorrer do ano letivo, favoreceram os alunos na responsabilidade, no cuidado e no zelo pelo corpo.</p>
<p>4) Organizar momentos específicos de acompanhamento pedagógico para ajudar os alunos na compreensão e superação das dificuldades escolares.</p>	<p>4) As aulas de acompanhamento pedagógico, previstas todo dia da semana, ao longo do ano letivo, proporcionaram aos alunos um planejamento riquíssimo de conteúdos em favor de uma aprendizagem que colaborasse com os alunos tanto nas tarefas do período regular como também com os conteúdos apresentados pelos professores regentes em sala de aula.</p> <p>As professoras regentes juntamente com as professoras de apoio após ter realizado o diagnóstico da turma tiveram a preocupação em ajudar individualmente os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem.</p> <p>Os alunos com dificuldade de aprendizagem no conteúdo de matemática foram motivados a trabalhar com diversos jogos pedagógicos para ajudá-los no entendimento dos conteúdos de forma prática e prazerosa.</p> <p>Os gêneros textuais também acompanharam os alunos durante todas as atividades de língua portuguesa. Com eles as professoras conseguiram realizar diversas atividades</p>	<p>4) O acompanhamento pedagógico trabalhado ao longo do ano no projeto do Período Integral foi desenvolvido pelas professoras com a preocupação contínua de facilitar a aprendizagem e o bem-estar dos alunos, objetivo que os alunos no final do ano souberam reconhecer com gratidão e vários gestos de carinho!</p> <p>A organização da disposição da sala com os alunos do projeto em dupla, trio e grupo, foi uma das primeiras iniciativas realizadas para se diferenciar dos ambientes da escola regular.</p> <p>O fato que as tarefas escolares do ensino regular, dentro do planejamento diário das professoras, se transformassem sempre na primeira atividade a ser executada, demonstrou a grande preocupação delas de</p>

envolvendo os alunos, às vezes, com apenas um suporte textual.

Os momentos das aulas de acompanhamento pedagógico foram fundamentais para o projeto do período integral, pois os alunos conseguiram realizar as tarefas, propostas pelos professores do ensino regular, e, ao mesmo tempo, executar o planejamento do dia, realizado pela professora do projeto, que priorizou os conteúdos de matemática e língua portuguesa, colaborando com o processo de ensino aprendizagem por completo.

As aulas de acompanhamento pedagógico aconteceram sempre no início do turno, favorecendo uma concentração e participação maior dos alunos.

A integração das professoras do ensino regular com as professoras do projeto foi um mecanismo favorável em termos de estratégias e soluções para que os conteúdos trabalhados no ensino regular pudessem se adaptar aos conteúdos do projeto.

O aproveitamento escolar dos alunos frequentes no projeto foi monitorado bimestralmente com a análise dos boletins, para possíveis intervenções em favor do rendimento escolar. E os pais puderam avaliar o rendimento do próprio filho através do caderno de bordo, iniciativa interessante das professoras.

O trabalho interdisciplinar das professoras regentes com os professores e instrutores das várias oficinas foi muito interessante e produtivo, sobretudo com o instrutor de informática e a professora de educação física e de dança e teatro. Foram realizadas várias iniciativas ao longo do ano de maneira interdisciplinar, entre elas o Menino Maluquinho do Ziraldo e a iniciativa do Empreendedorismo, além da festa de encerramento de Natal.

manter vivo o elo entre o turno regular e o período integral. Num segundo momento as professoras abriam uma discussão sobre os conteúdos de língua portuguesa e matemática de acordo com o planejamento elaborado por elas mesmas.

Podemos observar que ao longo do ano os alunos nas aulas de acompanhamento pedagógico aproveitaram ao máximo os ensinamentos das professoras que revisavam muitas vezes os conceitos e conteúdos que os alunos tinham aprendido e trabalhado na escola regular. Tem que reconhecer que as professoras regentes e de apoio usaram as mais diferentes estratégias (rodas de conversa, Menino Maluquinho, Empreendedorismo, datas comemorativas e muitas outras) para ajudar os alunos na superação das próprias dificuldades escolares.

A motivação dos alunos ao executarem as atividades teóricas e práticas nas aulas de acompanhamento pedagógico, levaram os mesmos a terem mais responsabilidade, empenho e dedicação com os estudos do turno regular, deixando do lado a tentativa de estudar no final do ano letivo em busca de aprovação.

Tem que destacar que os professores do turno regular reconheceram ao longo do ano letivo que se tinha criado um interessante intercâmbio entre as duas equipes pedagógicas do turno regular e período

M

	<p>integral sobre a necessidade de trabalhar os conteúdos, propostos no período regular, em favor de uma aprendizagem mais esclarecedora e dinâmica dos alunos. De fato esta estratégia permitiu o sucesso escolar alcançado pela quase totalidade dos alunos do projeto.</p>	
<p>5) Capacitar os alunos para a aproximação ao mundo da informática, utilizando as ferramentas do computador e os novos programas.</p>	<p>5) Os alunos presentes no projeto tinham oficinas de informática duas vezes por semana, dirigidas pelo instrutor Danilo. Encerrado o ano escolar, podemos afirmar que o instrutor conseguiu transmitir um conteúdo riquíssimo na área da informática. Muitos alunos no começo das oficinas não conseguiram nem ligar o computador e manusear o mouse, mas no decorrer do ano letivo foram se aprimorando na digitação no programa Word, apresentação de slides e em criações no programa PowerPoint com suas ferramentas e elaborações de planilhas no programa Excel.</p> <p>O instrutor dividia suas aulas em dois momentos, o primeiro era dedicado ao conteúdo teórico e o segundo período dedicado a execução no computador, de tudo que o professor havia explicado a eles naquela aula.</p> <p>O professor em seu planejamento anual proporcionou e enriqueceu suas atividades práticas com conteúdo que pudessem auxiliar os alunos na escola regular, principalmente na realização de trabalhos escolares, sobretudo no campo da matemática e língua portuguesa.</p> <p>Nas oficinas de informática o instrutor mostrava o conteúdo programático e esclarecia aos alunos como eles poderiam se beneficiar deste conhecimento em favor de uma aprendizagem mais lúdica e dinâmica.</p>	<p>5) A oficina de informática conseguiu apresentar aos alunos uma rica estrutura de conteúdos, referentes ao mundo da informática, de acordo com a faixa etária das turmas.</p> <p>A maioria das aulas foram realizadas, baseando-se sobre um trabalho e uma preocupação interdisciplinar com as demais atividades do projeto, estabelecendo sobretudo relações com o letramento e a matemática, tarefas típicas da oficina de acompanhamento pedagógico.</p> <p>Nas aulas de informática os alunos demonstraram uma aceitação muito elevada e o instrutor soube valorizar aqueles alunos que já apresentavam conhecimentos prévios, estimulando-os a desenvolver sempre mais os próprios conhecimentos.</p> <p>Os combinados do professor com a turma foram bem estabelecidos, conseguindo da melhor forma possível repassar seu planejamento com clareza e exatidão.</p> <p>No laboratório de informática os trabalhos executados eram sempre expostos, pois os</p>

M

O crescimento tecnológico que esses alunos tiveram no decorrer do ano, colaborou com diversas ações educativas que aconteceram na Escola Profissional. Entre os vários exemplos, podemos lembrar quando os alunos foram estimulados a criar uma apresentação de slides em comemoração ao Dia das Mães e Folclore. Na ocasião o instrutor trabalhou com o programa PowerPoint 2016, o tema do dia, dividindo os alunos em duplas. Cada dupla precisava criar um slide com uma frase principal e uma secundária, e usando os vários slides criados pelas duplas, todos os alunos em dupla, tiveram que montar e estruturar uma apresentação de slides que expressasse o tema de maneira criativa, usando a colaboração de todos os colegas. Foi um sucesso!

Os alunos do projeto foram motivados e instruídos a aproveitarem dessas oficinas para se dedicarem sempre mais aos programas que a informática oferecia. Por isso, além do PowerPoint, os alunos conheceram várias ferramentas do programa Word e Excel. Com estes programas os alunos aprenderam as formulas de matemática necessárias para criar as planilhas e colaborar na área de matemática.

O instrutor achou por bem dedicar também várias aulas para trabalhar a problemática da internet, que o instrutor apresentou sempre como fonte de pesquisa. A preocupação do instrutor foi procurar de estabelecer a convicção nos alunos que os conteúdos técnicos sobre a informática, aprendidos durante o ano letivo, eram mais importantes para a própria vida escolar e até mesmo pelo próprio futuro profissional, que o uso sem limites e sem regras da internet.

alunos se sentiam parte integrante daquele ambiente e o professor fazia questão em apresentar a todos os visitantes da Escola Profissional os trabalhos desenvolvidos na oficina de informática, valorizando as conquistas diárias de cada um com seu respectivo domínio e talento.

Avaliando a caminhada do grupo podemos afirmar que as aptidões de cada um dos alunos no campo da informática foram fortemente potencializadas. Se percebeu também como os alunos conseguiram se empenhar e se dedicar com entusiasmo a conquista e ao domínio destes conhecimentos tecnológicos, como meios concretos a se aplicar nas várias propostas pedagógicas de forma clara e objetiva.

<p>6) Desenvolver atividades de esporte e lazer em suas várias modalidades, que favoreçam o crescimento das próprias habilidades esportivas, além da socialização e o respeito recíproco entre os alunos.</p>	<p>6) As aulas de esporte e lazer foram muito dinâmicas e criativas ao longo do ano e os alunos do projeto, tanto as meninas quanto os meninos, sendo a maioria adolescentes, ficaram fascinados pelas aulas de esporte.</p> <p>De fato, a professora Bianca não teve nenhum problema quanto a aceitação das atividades esportivas, preparadas e propostas aos alunos, que adoravam qualquer tipo de exercício físico.</p> <p>A estratégia da professora com os alunos foi muito dinâmica e criativa. Antes de qualquer atividade física, os alunos eram sempre orientados sobre a rotina das várias atividades, que a professora procurava pré-estabelecer com precisão. Primeiramente ela explicava a importância e necessidade de criar um momento de aquecimento, depois explicava o desenvolvimento das regras do jogo e ao mesmo tempo a importância do respeito, devido ao adversário. Eram todos combinados necessários para uma aula tranquila e agradável.</p> <p>As aulas de esporte e lazer despertavam nos alunos o espírito esportivo de competitividade e o entusiasmo e desejo dos alunos em querer se sobressair nas várias atividades, fato que foi trabalhado diariamente pela professora. De fato, o principal objetivo da professora foi administrar a competitividade sem que tivesse nenhum tipo de agressão, sobretudo verbal, pois muitos não sabiam perder. Foi necessário estabelecer regras precisas para conseguir mostrar aos alunos a importância de saber também perder.</p> <p>As modalidades trabalhadas foram diversas. Cada semana os alunos eram introduzidos ao novo e a professora também participava com os alunos dos jogos, mostrando a eles como poderiam executar os exercícios de forma organizada e prática em busca de um resultado favorável nas atividades esportivas.</p> <p>Os alunos foram aprendendo diariamente a conviverem com as regras dos jogos, o rodízio de times também foi uma alternativa</p>	<p>6) Os alunos do projeto do Período Integral, presentes na escola Profissional, vivenciaram momentos de muita aprendizagem e desenvolvimento físico nas aulas de esporte e lazer. A professora conseguiu algo muito difícil de acontecer na caminhada pedagógica dos alunos na sua responsabilidade. Com carinho e muita criatividade mostrou aos alunos as habilidades que cada um tinha e mostrou a importância da equipe estar em harmonia e equilíbrio para um bom desempenho coletivo de todos os participantes das aulas propostas.</p> <p>O principal objetivo foi fazer com que os alunos aceitassem a mudança de time, pois a maioria já tinha suas amizades e afinidades criadas na escola regular. Por isso a professora foi trabalhando diariamente essas posturas e foi conseguindo com êxito a socialização dos alunos nas atividades esportivas.</p> <p>A busca constante em ensinar aos alunos a serem participativos nas diversas atividades esportivas, como nas gincanas, nos jogos comunitários e campeonatos programados, ajudou os educadores das outras oficinas na socialização e adaptação dos alunos nas diversas atividades do projeto do período integral.</p> <p>Os alunos do projeto foram se tornando assim cada vez mais seguros e eficientes na prática esportiva, além de aprender a</p>
--	--	---

	<p>adotada pela professora para integração dos alunos, visando uma socialização de todas as turmas participantes do projeto. O planejamento das aulas de esporte e lazer era diversificado e os alunos foram treinados nas várias modalidades, envolvendo-os num trabalho em equipe</p> <p>Podemos afirmar que nos últimos meses estavam cada vez mais habilidosos e experientes nas diversas categorias esportivas como o vôlei, o basquete, o futebol e futsal. Essas modalidades de jogo no respeito das regras já estavam sendo trabalhados com mais habilidade e domínio e o principal objetivo, o respeito aos demais integrantes dos vários times, já não era mais uma dificuldade para a professora, que conseguiu estabelecer como meta a socialização e a gentileza entre eles.</p>	<p>respeitar os limites da própria liberdade e a liberdade dos demais participantes.</p> <p>O progresso e crescimento esportivo dos alunos no decorrer do ano letivo motivou a professora a inserir constantemente no seu plano de aula atividades em favor do desempenho emocional e mental dos alunos, em apoio ao próprio bem estar diário.</p>
<p>7) Promover atividades de natação que permitam desenvolver as próprias habilidades corporais, com o conhecimento das técnicas e regras, e ao mesmo tempo superar os próprios medos.</p>	<p>7) Uma das iniciativas que mais os alunos esperavam ao longo do ano era a oficina de natação! Durante estas aulas os alunos foram sempre desafiados a superarem os próprios limites e medos na água e também aprender técnicas e regras, por eles as vezes totalmente desconhecidas, necessárias em ambientes aquáticos.</p> <p>O período de realização deste esporte especial na Escola Profissional, em consideração das temperaturas inverniais e autunais, foi permitido aos primeiros meses no semestre inicial e nos últimos meses do segundo semestre,</p> <p>Respeitando o programa pré-definido, a professora Bianca nas primeiras aulas apresentou aos alunos as piscinas da instituição, explicando aos alunos as características da mesma como profundidade e os corrimãos que estão em toda a área das piscinas como ferramenta de segurança.</p> <p>No início das aulas os alunos diariamente realizavam um aquecimento antes de entrarem na piscina, para depois iniciarem as atividades aquáticas planejadas pela professora.</p>	<p>7) As práticas aquáticas desenvolvidas na oficina de natação ajudaram os alunos não só a aprender técnicas, mas a se sentirem seguros no desempenho aquático e aprenderem algo novo para seu conhecimento com relação as possibilidades de um bom desempenho dentro da piscina.</p> <p>Como as oficinas eram bem aceitas pelos alunos, a professora conseguiu alcançar sempre o seu objetivo de fazer respeitar as regras e técnicas aplicadas nas aulas prática, destacando as habilidades corporais dos alunos nos vários exercícios de nado executados.</p> <p>Para estimular ainda mais os alunos, ela desenvolveu campeonatos de natação para avaliar o rendimento de cada participante e</p>

M

	<p>Em consideração do medo e a insegurança que vários alunos apresentavam, o contato inicial com a água foi o mais atento e aperfeiçoado pedagogicamente, mesmo se o resto dos alunos não tivesse nenhum problema com o contato e a permanência na água.</p> <p>As atividades aquáticas foram sempre muito dinâmicas e criativas e isso permitiu que os alunos aprendessem sempre mais a se controlar dentro da piscina com equilíbrio e segurança, sobretudo nos exercícios de controle da respiração, tão importantes no esporte do nado.</p> <p>As habilidades adquiridas nas aulas de natação foi fazendo com que a professora agregasse sempre mais conteúdo para os alunos, sobre tudo para aqueles que já tinham um certo conhecimento prévio de natação. Ao contrario para os alunos que não tinham tanta segurança na piscina, a professora desenvolveu suas técnicas com o uso do espaguete e pranchas, acessórios que contribuíam para a tranquilidade e desempenho dos alunos inseguros.</p> <p>Os alunos se empenharam no decorrer do ano ao máximo para aprender os ensinamentos da professora nas várias propostas natatórias como o nado de peito, de costas e o crawl e também as várias metodologias de mergulhar.</p>	<p>ajudar aqueles que ainda necessitavam de uma atenção diferenciada em favor do próprio desempenho aquático.</p> <p>As aulas de natação eram momentos de aprendizagem, de conhecimento e de lazer para os alunos envolvidos no projeto, proporcionando a eles disciplina e concentração, além de diversão.</p> <p>Podemos concluir afirmando que todas as atividades e técnicas de como nadar, repassadas nas oficinas de natação aos alunos, aumentaram a própria segurança que permitiu de superar os próprios medos aquáticos e ao mesmo tempo, se transformar em meio de sobrevivência em situações de possíveis riscos de afogamento, presentes no cotidiano de vida.</p>
<p>8) Garantir atividades de capoeira, aprendendo técnicas, regras e respeito ao adversário.</p>	<p>8) As oficinas de capoeira apresentaram aos alunos a cultura africana com suas características e expressões corporais.</p> <p>Com os ensinamentos do instrutor João Paulo as técnicas e regras foram se efetivando no decorrer do projeto.</p> <p>Sendo uma proposta pedagógica muito ampla e diversificada, a capoeira desenvolveu nos alunos habilidades que vão além das capacidades físicas, como o trabalho de forma lúdica, a possibilidade de despertar nos alunos a consciência do seu</p>	<p>8) Os alunos conseguiram aprender sobre a motricidade básica e a ludicidade nas brincadeiras e músicas presentes na oficina de capoeira.</p> <p>O instrutor conseguiu através de rodas de conversa enfatizar a regra, o jogo, a roda, a questão da cultura, da história, as discussões e o jogo, aspectos importantes da proposta da capoeira.</p>

	<p>corpo e de suas forças motoras, facilitando ao mesmo tempo o próprio crescimento cognitivo e afetivo.</p> <p>Para o instrutor a base do jogo foi sempre a ginga, pois essa é uma importante forma de ataque e defesa do capoeirista. Ao mesmo tempo a prática da capoeira no projeto do período integral trabalhou a coordenação motora, aprimorou a flexibilidade, o equilíbrio e a destreza, aliviando as tensões do dia a dia, proporcionando criatividade e liberdade de movimentos aos alunos.</p> <p>Do ponto de vista social e afetivo, a prática da capoeira através várias rodas de conversa entre os alunos, o instrutor pôde promover a interação e integração deles no contexto do grupo, e da parceria com os colegas.</p>	<p>Com as oficinas de capoeira conseguimos agregar ainda mais a participação dos alunos para essa arte centenária, proporcionando a eles uma atividade física e cultural que gere qualidade de vida e estimule o convívio social, elevando assim a autoestima, pois a prática da capoeira envolve música, exercícios e conhecimento histórico.</p> <p>Sendo pois muitos dos alunos de raça negra, o instrutor conseguiu estimulá-los a se identificar nesta proposta, especifica do ambiente negro.</p>
<p>9) Proporcionar aos alunos uma atenção especial para a música, através dos ensaios da fanfarra.</p>	<p>9) Os alunos nas oficinas de música, no decorrer do ano, empenharam-se ao máximo para aprender os ritmos e sons que compõem a fanfarra. O professor José Carlos que há vários anos acompanha esta oficina, com suas técnicas e aptidões mostrou aos alunos a forma mais correta e prática para se aprender a manusear e tocar os diversos instrumentos que compõem uma fanfarra.</p> <p>No início do projeto o instrutor teve o cuidado em conhecer todos os alunos presentes no projeto e fazer um levantamento para saber quais os alunos que já tocavam algum tipo de instrumento e mostravam algum tipo de habilidade musical. Após análise do grupo ele conseguiu estabelecer as aptidões e desenvolvimento artístico de cada integrante para compor a fanfarra da Escola Profissional.</p> <p>O grupo da fanfarra, nas primeiras semanas, era formado só com alunos do período integral da E.M. Prof.^a Isabel Coutinho Galvão. Sendo o grupo bastante reduzido para realizar o amplo projeto da fanfarra, foram convidados alunos das escolas estaduais vizinhas que tinham conhecimentos musicais e</p>	<p>9) Com entusiasmo e desempenho musical, os alunos do projeto conseguiram mostrar sempre mais suas habilidades musicais e artísticas dentro da composição do grupo da fanfarra. Os participantes sempre demonstraram assiduidade e responsabilidade na função que o professor de música havia delegado.</p> <p>O professor com todo o seu profissionalismo verificava com exatidão as performances dos alunos e estava sempre pronto a fazer qualquer tipo de mudança em favor do bom desenvolvimento do grupo.</p> <p>Os componentes da fanfarra mostraram todo o próprio talento e habilidade com seriedade, compromisso e carinho, nas apresentações que realizaram em ambientes públicos, felizes de poder</p>

M

<p>10) Ampliar a imaginação e a criatividade dos alunos executando atividades direcionadas sobre as datas comemorativas.</p>	<p>tinham já tocado na fanfarra nos anos anteriores. Os alunos, em acordo com os pais, chegavam e almoçavam na Escola Profissional e ficavam até terminar os ensaios. Esta iniciativa permitiu de ampliar o número dos musicantes e render dessa maneira a fanfarra mais poderosa e completa. Por vários meses os ensaios continuaram duas vezes por semana, inicialmente divididos em grupos, segundo o tipo de instrumento e a capacidade dos alunos. A partir do mês de agosto foram reunidos em um único grupo de ensaio e os ensaios se multiplicaram sempre mais para permitir ao professor repassar para a turma toda o seu planejamento e todas suas informações musicais. Quando chegou o dia da apresentação no Desfile Cívico de 07 de setembro os alunos demonstraram uma habilidade e concentração maravilhosa que foi fonte de atração para os visitantes do desfile. Foi um sucesso! Além do desfile Cívico o grupo da fanfarra se apresentou também no Colégio São José que celebrava seus 120 anos de existência. Foram outras apresentações muito bonitas que arrancaram muitos elogios dos presentes ao evento.</p>	<p>representar a Instituição da Escola Profissional. É muito interessante também notar que a presença dos alunos das outras escolas favoreceu um clima de integração entre os dois grupos de proveniência diferente, integração muito positiva na caminhada pedagógica de integração interna que os alunos do CIEM de São Geraldo estavam percorrendo. Sendo pois estes alunos mais capacitados no campo musical, se transformaram em estímulo de aprendizagem musical para os alunos do período integral.</p>
<p>10) Ampliar a imaginação e a criatividade dos alunos executando atividades direcionadas sobre as datas comemorativas.</p>	<p>10) As datas comemorativas foram trabalhadas de acordo com o calendário escolar e todos os temas previstos no calendário de 2019 foram desenvolvidos com reflexões, confecções de cartazes e atividades ligadas ao tema apresentado. Em cada data os alunos após explicações necessárias das professoras regentes e de apoio sobre os assuntos abordados, eram conduzidos a realizarem várias criações artísticas para serem expostas em painéis nos corredores da Escola Profissional ou em sala de aula. A criatividade dos alunos para as atividades de artes foi sempre muito grande pois eles tinham uma habilidade elevada em pinturas e desenhos que</p>	<p>10) As atividades envolvendo as datas comemorativas foram celebradas de forma com que os alunos aprendessem a unir a teoria e a prática. Os trabalhos realizados pelos alunos nunca foram deixados de lado pelos educadores. Cada atividade realizada era avaliada, analisada e apresentada ao grupo de alunos do projeto de maneira que o potencial dos alunos ficasse visível para todos. Os exercícios, criados por eles, eram bem elaborados e executados com uma</p>

M

expressavam o verdadeiro significado e valor do acontecimento trabalhado. As atividades desenvolvidas com os alunos sobre as datas comemorativas foram estabelecidas de acordo com o plano de aula da professora em colaboração com as professoras de apoio. A programação foi sempre muito diversificada, permitindo aos alunos de executar e criar o que mais gostavam, ou seja, cartões, mensagens e lembranças com o apoio da oficina de informática.

Para que os alunos se sentissem valorizados em seus trabalhos sobre as datas comemorativas, na maioria das vezes, os instrutores e professores dentro de um trabalho interdisciplinar, organizavam nos corredores da Instituição painéis de exposição onde eram anexados os trabalhos dos alunos, forma essa de mostrar a todos os visitantes os talentos dos alunos, presentes na Escola Profissional

Uma das datas comemorativas mais aguardada pelos alunos foi a **Semana da Criança**, durante a qual os alunos vivenciaram momentos de aprendizagem, diversão e descontração. Durante esta semana especial eles foram contemplados com diversas atividades educativas e recreativas, onde os alunos precisaram usar a própria criatividade e imaginação nas diversas oficinas propostas ao tema comemorativo.

Uma outra data comemorativa, na qual os alunos se empenharam bastante em trabalhos práticos e teóricos, foi a comemoração da festa de **São Ludovico Pavoni**, fundador dos Religiosos Pavonianos. Os alunos desenvolveram diversas atividades como desenhos para produção de uma exposição, realizaram peças teatrais sobre a vida de São Ludovico e criações de diversos textos sobre o tema estudado.

Mais uma data que foi um sucesso a sua realização foi a **Festa de Natal**, que foi uma grande oportunidade na qual todos os alunos se organizaram para dar o maior brilho com as próprias

clareza de detalhes, mostrando o elevado interesse e esforço que cada aluno demonstrou para chegar a realizar estas produções literárias e artísticas.

As datas comemorativas nunca deixaram de fazer parte do planejamento dos instrutores e professores das várias oficinas pois com essas datas se conseguia estabelecer uma interdisciplinaridade com as demais disciplinas do currículo.

Os trabalhos manuais como pintura em tela, colagem, recorte, desenhos foram atividades educativas que expressaram muito prazer entre os alunos e se transformaram também em incentivo e ânimo para futuras atividades

É bom observar que eventos, envolvendo datas comemorativas como a Festa de Natal, Dia das Mães e Dia dos Pais foram também oportunidades que a direção da Escola Profissional ofereceu as famílias dos alunos do projeto para estarem mais próximas da instituição Pavoniana e assim celebrarem junto com o próprio filho as conquistas, os desafios e o seu crescimento pedagógico, realizado ao longo do ano como foi de maneira especial na festa de Natal, que terminou com uma confraternização muito bonita.

M

	<p>capacidades artísticas e teatrais. As apresentações de música, teatro e dança que foram realizadas em ocasião desta data comemorativa, foi uma demonstração concreta das conquistas culturais e artísticas alcançadas pelos alunos no decorrer do ano.</p>	
<p>11) Assegurar aos alunos uma atenção especial para a dança.</p>	<p>11) Antes de tudo podemos afirmar sem medo de errar que os alunos que frequentaram o projeto do Período Integral na Escola Profissional são crianças e adolescentes que se identificam com a música e a dança de maneira muito profunda. O problema destes alunos se baseia no fato que eles possuem um nível de autoestima muito baixa, que se transforma em bloqueio corporal, quando se tenta de dançar!</p> <p>Na oficina de dança a professora Bianca trazia sempre para os alunos diversos gêneros musicais para serem aprendidos. Sendo que dentro do grupo apareciam aqueles que tinham um comportamento muito tímido e encontravam muita dificuldade a participar das propostas de dança, a professora teve que encontrar uma solução a este problema concreto. Para superar este entrave, a professora aproveitou da colaboração dos mais habilidosos e extrovertidos para criar uma integração de grupo onde os mais habilidosos ajudavam os mais tímidos a ter um bom desempenho na execução das danças. A professora ensaiava por sua parte com os alunos os passos com determinação e clareza, deixando os alunos seguros e confiantes para o evento programado.</p> <p>As danças no projeto fortaleceram o interesse com os gêneros musicais atuais, chegando aos mais ecléticos. Ao mesmo tempo foram criadas apresentações temáticas como aquela realizada na Festa do Natal, que foram danças mais trabalhadas no estilo do tema proposto.</p>	<p>11) Na oficina de dança os alunos foram treinados a criar coreografias que ensinasse aos alunos a praticarem com prazer os diversos ritmos musicais.</p> <p>Para as apresentações que eram feitas na Escola Profissional o objetivo, que tinha a professora, foi estimular os alunos a superar o medo de sentir-se observado pelos outros e saber reconhecer as próprias capacidades de dançar, como de fato aconteceu nas apresentações de final do ano.</p> <p>Um dos aspectos fundamentais que os alunos experimentaram na execução de várias danças foi aprender também a acolher o próprio corpo como fonte de arte e beleza, e não de exploração. Outro aspecto muito importante foi aprender a se aproximar ao colega como parceiro da dança sem segundas intenções, aspecto muito difícil a se trabalhar com estes adolescentes de ambientes de baixa renda, sobretudo quando se tratava de danças em duplas de casais. Mas, encerrando o ano letivo, podemos afirmar com satisfação que os benefícios da oficina de dança foram muito além do bem-estar físico, colaborando em muitos aspectos na caminhada formativa dos educandos.</p>

12) Compreender sempre mais a importância de uma alimentação de qualidade em nossa vida diária com a ajuda de uma profissional qualificada.

12) As instruções alimentares repassadas pela nutricionista da Escola Profissional, sra. Elaine, colaboraram muito com a qualidade de vida dos alunos do Período Integral. Os momentos das refeições como o almoço e o café da tarde, que eram consumidas na Escola Profissional desde o início do projeto, foram sempre orientados pelas professoras com o auxílio da nutricionista da Escola Profissional. As orientações da nutricionista para os alunos facilitaram muito o alcance das mudanças alimentares e a prática de hábitos saudáveis dos mesmos.

No decorrer do ano letivo aconteciam várias visitas ao refeitório por parte da equipe pedagógica que era toda envolvida no projeto, para averiguar os vários comportamentos dos alunos em termos de hábitos corretos no consumo dos alimentos. Com o decorrer dos meses todos os educadores da equipe puderam constatar a melhora satisfatória dos alunos em consumirem alimentos saudáveis como legumes, verduras e frutas.

A cada quinze dias a Nutricionista oferecia oficinas práticas aos alunos, onde eram realizadas receitas saudáveis com a colaboração deles. Estas oficinas foram para os alunos momentos de aprendizagem e conhecimento de como saborear e aproveitar vários alimentos tanto nas comidas doces quanto nas salgadas.

12) Na oficina de nutrição a responsável conseguiu alcançar o objetivo de construir e estabelecer nos alunos vivências diárias de como consumir alimentos ricos em vitaminas que permitissem ter um ritmo de vida com uma alimentação saudável e equilibrada.

Com o decorrer do tempo os alunos eram bem mais receptivos aos pratos, cheios de verduras coloridas, oferecidos no almoço e no café da tarde. A nutricionista conseguiu mostrar a eles em suas aulas práticas que nem sempre o que aparece muito bom, é também saudável, por causa do consumo expressivo de açúcares e alimentos embutidos em muitos alimentos, vendidos ao público.

Entre outras metas alcançadas pela nutricionista, foi também o fato de ter estimulado os alunos a ser eles mesmos produtores de receitas novas na própria casa através atividades onde os alunos podiam demonstrar sua capacidade de realizar uma receita proposta.

11

AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

- Encerrando a caminhada pedagógica do projeto “Viver a própria vida na alegria e na paz” podemos afirmar que sempre teve a preocupação por parte da equipe pedagógica da Escola Profissional de aferir, ao longo do ano, o cumprimento das metas presentes no Plano de trabalho para averiguar se as atividades realizadas eram interessantes e envolventes na consciência dos alunos do período integral. Por isso no decorrer dos meses foram usados vários instrumentos que permitissem uma aferição concreta e realística das iniciativas pedagógicas realizadas.
- Um primeiro instrumento usado ao longo de toda a caminhada pedagógica, foi a preocupação de ouvir os alunos através **das rodas de conversa** onde foi possível **criar um espaço específico no qual os alunos pudessem** expressar a própria satisfação e alegria **sobre as várias atividades realizadas** e, ao mesmo tempo, neste momento tivessem a possibilidade de levantar possíveis críticas sobre as ações realizadas. Estes questionamentos quase sempre fizeram com que as professoras e instrutores repensassem os entendimentos da própria prática pedagógica e melhorassem alguns aspectos da caminhada pedagógica quotidiana. Este instrumento se transformou em momento específico de pesquisa de satisfação ou insatisfação no meio dos alunos.
- Um interessante instrumento que os professores, regentes de turma, têm utilizados para aferição do cumprimento das metas foi a **criação do caderno de bordo**. Eles propuseram aos alunos atividades de registros para compor um caderno de bordo no qual estavam anexadas várias atividades propostas na Escola Profissional “Delfim Moreira”. Este caderno tinha que ser depois mostrado aos pais através do qual eles podiam ser informar sobre a caminhada dos filhos e fazer chegar, caso tivessem interesse, as próprias avaliações sobre as atividades do projeto.
- Outra maneira para analisar e aferir o interesse e o envolvimento dos alunos, tornou-se necessário **analisar a presença deles nos vários dias de realização das várias atividades do projeto, ao longo dos vários meses do ano na Escola Profissional**. Por isso tanto a professora regente de sala quanto a professora de apoio fizeram a chamada todos os dias através **da lista de frequência, que permitiu de entender** o interesse deles pelas atividades realizadas. As presenças dos alunos são registradas no Diário de Frequência das professoras para compor a escrituração escolar dos alunos do CIEM- Escola Municipal Isabel Coutinho Galvão
- Outra maneira que foi usada com a finalidade de apresentar como foram realizadas as várias metas propostas, as ações executadas e o alcance dos objetivos do projeto foi a criação de **relatórios fotográficos** que apresentassem momentos significativos referentes a realização das metas propostas no decorrer do ano. Em complementação dos relatórios fotográficos foi criado também um **portfólio** anual onde constassem as várias atividades que foram trabalhadas com os alunos da E. M. Isabel Coutinho Galvão, durante os vários meses e as várias programações mensais dos professores e instrutores ao longo do ano. Ele está arquivado na Escola Profissional.
- Outro instrumento muito importante, usado na aferição do cumprimento das metas, foi a realização de **reuniões pedagógicas semanais de avaliação**, que aconteciam às terças feiras.
- Outro momento para aferição das metas foi a reunião trimestral com **os pais dos alunos**, onde pudemos perceber a satisfação dos pais pela participação dos próprios filhos ao projeto organizado na Escola Profissional.
- A equipe pedagógica da Escola Profissional “Delfim Moreira”, a cada quinze dias, a partir de setembro, tem frequentado também juntamente com as professoras regentes, **os módulos direcionados ao planejamento do Período Integral no CIEM de São Geraldo - Escola Municipal Isabel Coutinho Galvão**.
- A partir do mês de junho a **equipe pedagógica da Escola Profissional “Delfim Moreira” tem participado também regularmente de reuniões de módulos coletivos** direcionadas ao período integral, organizadas pela Secretaria de Educação e Cultura do Município. Essas reuniões permitiram a Instituição Pavoniana de Ensino procurar novos caminhos na realização do projeto, além de viver um clima de integração com todas as Escolas Municipais de Pouso Alegre.

Conclusão:

Encerrado o ano letivo de 2019, e avaliando junto com toda a equipe pedagógica da Escola Profissional os resultados pedagógicos e sociais, obtidos através das várias ações socioeducativas realizadas, seja de suporte como de manutenção no atendimento educacional específico em meio aberto de mais de 50 alunos, provenientes da E.M. Prof.^a Isabel Coutinho Galvão-CIEM de São Geraldo e de outros grupos de alunos presentes na Escola Profissional, **podemos afirmar que as metas, definidas no plano de trabalho do termo de fomento nº 009/2019, foram alcançadas na sua totalidade atingindo os objetivos previstos durante o ano letivo de 2019.**

Podemos ainda afirmar que a caminhada pedagógica foi um momento muito bonito de descobertas por parte destes alunos do CIEM que viveram num bairro muito violento e complicado. Eles encontraram na Escola Profissional um ambiente amplo e cheio de oportunidades, vivendo esta experiência num clima de serenidade e muita satisfação, integrados com outros grupos de alunos presentes na Instituição Pavoniana.

Na preocupação de criar uma efetiva integração entre Escola e Família, ao longo do ano foram também realizados vários encontros com os pais dos alunos para tentar uma aproximação maior com a família dos alunos e poder entender as expectativas que eles tinham em relação ao trabalho pedagógico da Escola Profissional “Delfim Moreira”. A satisfação e a alegria apresentada ao longo do ano pelos alunos e os comentários positivos dos pais no final do ano demonstraram que temos caminhado na direção certa com o nosso trabalho pedagógico ao longo do ano 2019.

Considerando enfim no seu conjunto os trabalhos sócios pedagógicos, realizados ao longo do ano 2019, podemos afirmar que a Escola Profissional “Delfim Moreira” **encontrou um novo caminho de colaboração com a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre na construção de uma sociedade mais justa e humanitária**, onde também as pessoas de baixa renda, sobre tudo crianças, adolescentes e jovens, pudessem encontrar um ambiente social que os ajudassem na superação das várias dificuldades que se apresentavam cotidianamente e se transformavam em obstáculo à própria realização pessoal. A Escola Profissional desta maneira afirma com entusiasmo que quer continuar e ampliar este trabalho social em prol dos últimos e assim se transformar em referência na cidade de Pouso Alegre no trabalho educativo em prol das crianças e adolescentes em situação de risco social. **É importante enfim afirmar, que para cumprir as metas propostas pelo objeto, considerado neste relatório final de execução, foi necessário usar todos os recursos descritos no relatório final, muito detalhado, de execução financeira, que se refere ao termo de fomento nº 009/2019.**

Justificativa de atrasos e/ ou ações não cumpridas

Ao longo do ano, a única verdadeira dificuldade, que criou problemas organizativos, foi o transporte dos alunos da E.M. Prof.^a Isabel Coutinho Galvão até a Escola Profissional durante o primeiro semestre que obrigou os responsáveis do projeto a adaptar alguns horários, reduzindo os tempos de algumas iniciativas, inicialmente previstos de maneira diferente, além de ter que criar um transporte emergencial que nem sempre funcionava para todos os alunos. Aos poucos o problema foi superado e a partir do mês de agosto o ambiente foi se regularizando até alcançar um ritmo bastante homogêneo, mesmo se foi necessário reduzir algumas atividades no seu tempo de realização inicial.

A

Local: Pouso Alegre

Nome do presidente ou representante legal
Pe. Andrea Callegari
Diretor

Data: 28 de janeiro de 2020


Assinatura do presidente ou representante legal



**ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS PAVONIANAS DE ASSISTÊNCIA
ESCOLA PROFISSIONAL DELFIM MOREIRA**

Rua Mons. José Paulino, 371 – Centro – 37550-099 - Pouso Alegre – MG - C. Postal 217
CNPJ - 62.382.395/0011-63 – telefone: (035)3425-1196
e-mail: aopapousoalegre@pavonianos.org.br

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

RELAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS REALIZADAS

MODALIDADE: TERMO DE FOMENTO Nº 009/2019

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS PAVONIANAS DE ASSISTÊNCIA – ESCOLA PROFISSIONAL DELFIM MOREIRA	CNPJ 62.382.395/0011-63
---	------------------------------------

TIPO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	Banco	Agência	Conta Corrente
FINAL – Período de Execução De 14/03/2019 a 19/12/2019	CEF	0147-7	2467-2

RELAÇÃO DAS RECEITAS – RECURSO SUBSÍDIO

DATA RECEBIMENTO	PARCELA	VALOR TOTAL
14/03/2019	1/11	R\$13.636,36
22/03/2019	2/11	R\$13.636,36
23/04/2019	3/11	R\$13.636,36
15/05/2019	4/11	R\$13.636,36
19/06/2019	5/11	R\$13.636,36
23/07/2019	6/11	R\$13.636,36
27/08/2019	7/11	R\$13.636,36
18/09/2019	8/11	R\$13.636,36
23/10/2019	9/11	R\$13.636,36
27/11/2019	10/11	R\$13.636,36
06/12/2019	11/11	R\$13.636,36
TOTAL DAS RECEITAS		R\$149.999,96

RELAÇÃO DOS RENDIMENTOS

PERÍODO DE APLICAÇÃO	PARCELA	VALOR TOTAL
-----	1/11	-----
04/04/2019 à 29/04/2019	2/11	R\$11,52
14/05/2019 à 24/05/2019	3/11	R\$ 0,53
05/06/2019 à 26/06/2019	4/11	R\$ 0,97
04/07/2019 à 31/07/2019	5/11	R\$ 0,32
13/08/2019 à 03/09/2019	6/11	R\$ 3,94
10/09/2019 à 23/09/2019	7/11	R\$ 5,05
25/09/2019 à 04/11/2019	8/11	R\$15,50
07/11/2019 à 04/12/2019	9/11	R\$ 2,96
-----	10/11	-----
-----	11/11	-----
TOTAL DOS RENDIMENTOS		R\$40,79

RECURSOS PRÓPRIOS		VALOR TOTAL
Utilização Recursos próprios		(R\$437,90)
TOTAL RECEITAS + RENDIMENTOS E OUTROS RECURSOS		R\$150.040,75



**ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS PAVONIANAS DE ASSISTÊNCIA
ESCOLA PROFISSIONAL DELFIM MOREIRA**

Rua Mons. José Paulino, 371 – Centro – 37550-099 - Pouso Alegre – MG - C. Postal 217
CNPJ - 62.382.395/0011-63 – telefone: (035)3425-1196
e-mail: aopapousoalegre@pavonianos.org.br

RELAÇÃO DAS DESPESAS PERÍODO DE 14/03/2019 a 19/12/2019

RECURSO - SUBSÍDIO

TIPO DA DESPESA	NOME DO FAVORECIDO	CNPJ ou CPF	VALOR
Salários	Carlos Augusto Ribeiro	083.084.416-37 auxiliar de serviços gerais	R\$ 10.428,71
Salários	Cilene Caproni de Moraes Souza	060.685.476-20 Cozinheira	R\$ 15.317,06
Salários	Danielle Cristina Silva	020.381.326-07	R\$ 11.152,92
Salários	Danilo Silva Delfino	063.343.686-05 Instrutor de informática	R\$ 12.308,95
Salários	Elaine Delfino de Avila Souza	046.531.546-19 recepcionista	R\$ 1.695,68
Salários	Jacqueline Ribeiro	121.324.576-11 Monitora	R\$ 12.746,11
Salários	José Carlos de Souza	693.706.806-91 encarregado de manutenção e serviços gerais	R\$ 20.709,29
Salários	Júlia Maria Beraldo de Lima	126.506.756-24 recepcionista	R\$ 4.024,17
Encargos (GPS)	GPS referente aos funcionários citados acima	Código 2305	R\$ 1.855,29
Instrutor de capoeira	João Paulo Oliveira	051.628.436-36	R\$ 3.875,00
Professora de educação física	Bianca Souza Moraes	31.246.175/0001-07	R\$ 10.070,00
Alimentos	Rodrigues & Rodrigues Supermercado Ltda.	41.717.836/0001-99	R\$ 26.042,43
Alimentos	Maglioni Ribeiro & Cia Ltda	21.414.958/0007-94	R\$ 258,17
Alimentos	Claudinei da Silva ME	10.209.289/0001-07	R\$ 613,10
Material de higiene e limpeza	Rodrigues & Rodrigues Supermercado Ltda	41.717.836/0001-99	R\$ 5.232,52
30 conjuntos escolares e 02 armários de aço	Luiz Antônio Magalhães Andare –ME	00.372.328/0001-39	R\$ 7.321,00
Material de escritório	Império Distribuidora de desc. Limp. Ltda	11.833.732/0001-89	R\$ 1.890,00
Material de informática	Sistema Informática Com. Imp. Exp. Ltda	22.204.648/0001-12	R\$ 520,00
Energia elétrica	Cemig Distribuidora SA	06.981.180/0001-16	R\$ 3.980,35
RECURSO PRÓPRIO			
Recursos Próprios	Dissídio - Diferenças salariais	Salário base 01/2019 e 02/2019	(R\$ 437,90)
		TOTAL DAS DESPESAS	R\$150.040,75



ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS PAVONIANAS DE ASSISTÊNCIA ESCOLA PROFISSIONAL DELFIM MOREIRA

Rua Mons. José Paulino, 371 – Centro – 37550-099 - Pouso Alegre – MG - C. Postal 217
CNPJ - 62.382.395/0011-63 – telefone: (035)3425-1196
e-mail: aopapousoalegre@pavonianos.org.br

NOTA EXPLICATIVA: Utilizamos recursos próprios para pagamento de diferenças salariais, relacionadas a dissídio; salário base 01/2019 e 02/2019; realizado na parcela 04/11 no valor total de **R\$437,90 (Quatrocentos e trinta e sete reais e noventa centavos).**

CONCLUSÃO FINAL

Encerrando o ano de 2019 e avaliando os resultados pedagógicos sociais obtidos através das várias ações sócio pedagógicas realizadas na Associação das Obras Pavonianas de Assistência - Escola Profissional “Delfim Moreira”, podemos afirmar que foi alcançada a realização do objeto previsto no plano de trabalho do termo fomento nº 009/2019, através da execução das metas previstas no mesmo plano, que previa o acompanhamento pedagógico de 50(cinquenta) crianças e adolescentes em situação de risco social e, ao mesmo tempo, através da realização das várias oficinas pedagógicas e educativas em prol dos mesmos alunos. É bom observar que com o mesmo contributo econômico realizado pela Prefeitura de Pouso Alegre, o número de alunos da E. M. Prof.^a Isabel Coutinho Galvão, acompanhados neste projeto, foi elevado de 30(trinta) para mais de 50 (cinquenta) alunos.

- Podemos também afirmar com satisfação que o acompanhamento das várias crianças e adolescentes no desempenho na fanfarra, que abrilhantou o desfile cívico do 7 de setembro, foi uma iniciativa de grande êxito no ano de 2019. Desde o começo das atividades, esta iniciativa criou um clima de euforia e entusiasmo na Escola Profissional e isso foi possível também graças a presença das crianças e adolescentes da Escola Municipal Professora Isabel Coutinho Galvão junto com a participação dinâmica e criativa de numerosas crianças e adolescentes, provenientes das Escolas Estaduais vizinhas que participavam dos ensaios quotidianos, acompanhados por uma monitora.
- É importante também destacar que a presença do pessoal que foi pago com o subsídio da prefeitura foi o ponto de apoio necessário para a realização das várias iniciativas e oficinas pedagógicas que foram realizadas ao longo do ano de 2019.

O mesmo podemos dizer pelo trabalho pedagógico e profissionalizante, realizado com os alunos com mais de 16 (dezesesseis) anos, presentes na Escola Profissional “Delfim Moreira”, que foram acompanhados nos vários cursos de iniciação profissional, que foram organizados com a finalidade de encontrar oportunidades concretas de trabalho no ambiente onde eles moram.

Considerando enfim no seu conjunto o trabalho sócio pedagógico, realizado ao longo do ano 2019, a direção da Associação das Obras Pavonianas de Assistência - Escola Profissional “Delfim Moreira” constata com alegria que colaborou com a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre na construção de uma sociedade mais justa e humanitária, onde também as pessoas de baixa renda, sobre tudo crianças, adolescentes e jovens, em situação de risco social pudessem encontrar um ambiente social que os ajudassem na superação das várias dificuldades que se apresentam cotidianamente e se transformam em obstáculos à própria realização pessoal. A Associação das Obras Pavonianas de Assistência - Escola Profissional “Delfim Moreira” desta maneira quer ser referência na cidade de Pouso Alegre no trabalho educativo em prol das crianças e adolescentes em situação de risco social e no serviço de apoio para jovens e adultos na inserção no mundo do trabalho.

Local: Pouso Alegre

Data: 28/01/2020

Pe. Andrea Callegari – Diretor
Representante legal


Assinatura do Representante Legal



Relatório Técnico do Monitoramento e Avaliação da Parceria

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre – CNPJ nº 18.645.119/0001-87

**Organização da Sociedade Civil: Associação das Obras Pavonianas de Assistência -
Escola Profissional Delfim Moreira - CNPJ nº 62.382.395/0011-63**

Termo de Fomento: nº 0009/2019

Recurso: SUBSÍDIO

1 – Metas

1.1 - Metas estabelecidas

Descrição das metas conforme propostas no Plano de Trabalho:

“Facilitar e promover um ambiente sereno e acolhedor que permita o crescimento emocional, cognitivo, social e afetivo nas crianças e adolescentes (...) através de experiências socioculturais onde eles possam aprender as regras do convívio social e do respeito recíproco; Promover iniciativas que visam o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural, étnica e religiosa brasileira, facilitando assim a superação de posturas racistas e discriminatórias; Estimular e incentivar nas crianças e adolescentes presentes os hábitos de higiene e cuidados com o corpo, despertando neles a convicção que a higiene corporal, realizada cotidianamente, é instrumento de comunicação e aproximação social, além de expressar uma postura de respeito ao outro, que vive ao meu lado; Desenvolver, através da arte em suas diferentes especificações (teatro, música, dança), iniciativas que visam o crescimento emocional, cognitivo, social e afetivo nas crianças e adolescentes (...); Criar oportunidades para crianças e adolescentes se expressarem artisticamente, desenvolvendo o potencial criativo e o senso crítico, além de valorizar a diversidade cultural; Contribuir através de atividades esportivas para a formação integral das crianças e adolescentes, como ser social, democrático e participante, estimulando a própria autoestima e responsabilidade social no pleno exercício da cidadania; Promover a discussão e realização de atividades voltadas para questões ambientais; Ajudar as crianças e adolescentes a entender que as aulas de natação são uma oportunidade especial para aprender a organizar e sincronizar os nossos movimentos corporais; Estimular as crianças e adolescentes a superar suas limitações por meio do reconhecimento de seus valores e dons artísticos, desenvolvidos



nas várias atividades de dança, de teatro, da música e do esporte, organizadas ao longo do dia dentro da Instituição; Ajudar as crianças e adolescentes, através da dança e do teatro, a descobrir a importância do equilíbrio e da coordenação na expressividade do próprio corpo e da própria fala nas situações de exposição ao público, aumentando sempre mais a própria autoestima e segurança; Motivar as crianças e adolescentes a ter gosto pela leitura na biblioteca e ao mesmo tempo pela produção de textos, facilitando o próprio raciocínio, a criatividade na produção de ideias e a capacidade de expressar a própria imaginação; Acompanhar as crianças e os adolescentes na compreensão e na superação das dificuldades escolares, vivendo esta experiência como uma conquista cotidiana; Despertar o interesse pela música através da participação no grupo musical 'a Fanfarra', na preparação ao desfile de 7 de setembro; Criar grupos de dança que possam se apresentar nos vários eventos previstos ao longo do ano; Desenvolver o protagonismo e a autonomia das crianças e adolescentes, a partir de atividades lúdicas; Realizar atividades esportivas de várias modalidades: jogos, atletismo, atividades de capoeira; torneios; campeonatos (...), criando assim experiências de integração entre alunos de procedências diferentes; Realizar iniciativas de aproximação ao mundo da informática através do uso criativo e responsável do computador, que permita ao aluno entender a maneira correta de se introduzir no mundo novo do ambiente 'on-line'; Organizar visitas a espaços, eventos culturais e diversos (exposições, feiras de arte.); Promover a interação social dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento do sentimento de pertencer à comunidade local, oportunizando a circulação e integração nos diversos espaços, presentes na cidade de Pouso Alegre; Promover, entre o corpo de profissionais das várias instituições presentes na AOPA - Escola Profissional, o trabalho coletivo, organizando os tempos e os espaços necessários para sua efetivação, facilitando assim a formação continuada com a troca de experiências; Promover através de encontros periódicos a participação efetiva das crianças, adolescentes, famílias, escolas e comunidade nos processos de planejamento, execução e avaliação dos projetos de trabalho."

1.2 - Cumprimento de metas

O cumprimento das metas, previamente estabelecidas no Plano de Trabalho, pôde ser verificado por meio de observação *in loco*, realizada pelos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação, pelo Gestor de Parcerias, e, por meio, de relatório que



apresenta ações executadas, alcance dos objetivos e síntese de aferição do cumprimento das metas e relatório de prestação de contas apresentado pela Organização da Sociedade Civil: Associação das Obras Pavonianas de Assistência.

2 - Descrição das atividades

As visitas *in loco* propiciaram condições de análise da execução das atividades estabelecidas que estão descritas de forma minuciosa no Relatório Final da Execução do Objeto elaborado pela Organização da Sociedade Civil e avaliada pela Administração Pública Municipal.

3 - Impacto do benefício social

De acordo com a conclusão apresentada pela Organização da Sociedade Civil: Associação das Obras Pavonianas de Assistência, em seus Relatórios de Execução do Objeto, “no seu conjunto os trabalhos sócios pedagógicos, realizados ao longo do ano de 2019 (...) encontrou um novo caminho de colaboração (...) na construção de uma sociedade mais justa e humanitária, onde as pessoas de baixa renda, sobretudo crianças, adolescentes e jovens, pudessem encontrar um ambiente social que os ajudassem na superação das várias dificuldades que se apresentam cotidianamente e se transformavam em obstáculo à própria realização pessoal”. Deste modo, por meio das ações prestadas, a referida OSC afetou positivamente as vidas de todos aqueles que foram atendidos bem como a sociedade como um todo.

4 – Valores efetivamente transferidos pela Administração Pública Municipal

A referida OSC recebeu efetivamente R\$ 149.999,96 (cento e quarenta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e seis centavos), os quais foram transferidos pela Administração Pública Municipal.

Em virtude do previsto no parágrafo único do art. 51 da Lei nº 13019/14 a OSC fez aplicação dos ativos financeiros recebidos das parcelas 1 (um) a 11 (onze), totalizando R\$ 40,79 (quarenta reais e setenta e nove centavos).

Os recursos e rendimentos somados ensejaram num montante de R\$ R\$ 150.040,75 (cento e cinquenta mil, quarenta reais e setenta e cinco centavos), que foram aplicados no objeto da parceria.



5 – Conclusão

Fundamentado nos Relatórios de Execução do Objeto e de Execução Financeira, elaborados pela Organização da Sociedade Civil: Associação das Obras Pavonianas de Assistência e Relatório de Visita *in loco* realizada no dia 16/09/2019, juntados ao Termo de Fomento nº 0009/2019, o atual Gestor de Parcerias, Everton de Oliveira Miranda, nomeado pela Portaria nº 51, de 14 de agosto de 2019, pôde constar que o objeto proposto foi executado e os recursos financeiros foram aplicados adequadamente. Desta forma, opino pela **regularidade** da prestação de contas em conformidade com o inciso 1º, do artigo 72 da Lei Federal nº 13.019/14.

O administrador público deverá promover sua análise conclusiva baseado nos fatos arrazoados.

Pouso Alegre, 23 de novembro de 2020.

Everton de Oliveira Miranda
Gestor de Parcerias
Matrícula: 15 754 -04



COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PARCERIAS
CELEBRADAS COM AS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NA ÁREA DE
EDUCAÇÃO.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Legislação: Lei Federal nº 13.019/14 e modificações - Decreto Federal nº 8.726/16 e
Lei Municipal nº 6.013/2019.

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre – CNPJ nº 18.675.983/0001-21
Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Organização da Sociedade Civil: Associação das Obras Pavonianas de Assistência –
Escola Profissional Delfim Moreira - CNPJ nº 62.382.395/0011-63

Termo de Fomento nº: 0009/2019

Recurso: Subsídio

Objeto: A parceria tem como objeto o “atendimento educacional, no período do
contra turno escolar, de mais de 350 crianças e adolescentes em situação de risco social,
e entre eles, de maneira especial, a atenção específica a um grupo de 50 (cinquenta)
alunos provenientes da E. M. Profª Isabel Coutinho Galvão – CIEM, através de ações
socioeducativas, que visam desenvolver o próprio crescimento emocional, cognitivo,
social e afetivo, fortalecendo a identidade cultural e social.

Vigência da Parceria: 08/02/2019 a 31/12/2019.

Valor Total de Repasse: R\$ 149.999,96 (cento e quarenta e nove mil, novecentos e
noventa e nove reais e noventa e seis centavos). Soma-se ao valor em questão R\$ 40,79
(quarenta reais e setenta e nove centavos) em razão de rendimentos obtidos que foram
aplicados no objeto da parceria. O repasse executado pela Administração Pública
Municipal à Organização da Sociedade Civil, acrescidos dos rendimentos, representam
o importe de R\$ 150.040,75 (cento e cinquenta mil, quarenta reais e setenta e cinco
centavos).

Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação: foram apreciadas as
argumentações quanto:

- 1) Objeto;
- 2) Objetivo;
- 3) Descrição de atividades;
- 4) Metas estabelecidas e cumprimento;
- 5) Impacto do Benefício Social;
- 6) Valores transferidos;
- 7) Documentos comprobatórios despesas.

E. Gonz.

RA

Protes





Após a análise do Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação, emitido pelo Gestor da Parceria, fundamentado nos Relatórios de Execução do Objeto e de Execução Financeira, elaborados pela Organização da Sociedade Civil: Associação das Obras Pavonianas de Assistência – Escola Profissional Delfim Moreira, em referência ao Termo de Fomento nº 0009/2019 e no relatório de visita in loco realizado, os membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação, designados pela Portaria nº 071 de 13 de agosto de 2020, usando das atribuições que lhes são conferidas nos termos da lei nº 13.019/2014, concluem que diante dos dados apresentados, o referido relatório pode ser homologado.


Sendo assim os membros da comissão de Monitoramento e Avaliação de Parcerias manifestam-se conclusivamente, pela homologação e acompanham as considerações apresentadas no Relatório Técnico emitido pelo Gestor de Parcerias.


Dá-se o pacto por encerrado, posto que os recursos aplicados e os resultados apresentados se equivaleram.

Pouso Alegre, 23 de novembro de 2020.


Gianna de Paula Borges Franklin da Cruz
Matrícula nº 10.884-1


João Batista Machado
Matrícula nº 12.449-1


Rosângela Dias Ribeiro Lima
Matrícula nº 13.828-1


Sandra Maria de Castro Monteiro
Matrícula nº 19.690-2



Relatório Técnico do Gestor de Parceria

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre – CNPJ nº 18.645.119/0001-87

**Organização da Sociedade Civil: Associação das Obras Pavonianas de Assistência -
Escola Profissional Delfim Moreira – CNPJ nº 62.382.395/0011-63**

Termo de Fomento: nº 0009/2019

Recurso: SUBSÍDIO

Objeto: “Atendimento educacional, no período do contra turno escolar, de mais de 350 crianças e adolescentes em situação de risco social, e entre eles, de maneira especial, a atenção específica a um grupo de 50 (cinquenta) alunos provenientes da E.M. Prof.^a Isabel Coutinho Galvão-CIEM, através de ações socioeducativas, que visam desenvolver o próprio crescimento emocional, cognitivo, social e afetivo, fortalecendo a identidade cultural e social.”

1 – Cumprimento de Metas

O cumprimento das metas, previamente estabelecidas no Plano de Trabalho, pôde ser verificado por meio de observação *in loco*, realizada pelos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação, pelo Gestor de Parcerias, e, por meio, de relatório que apresenta ações executadas, alcance dos objetivos e síntese de aferição do cumprimento das metas e relatório de prestação de contas apresentado pela Organização da Sociedade Civil: Associação das Obras Pavonianas de Assistência.

2 - Impacto do benefício social

De acordo com a conclusão apresentada pela Organização da Sociedade Civil: Associação das Obras Pavonianas de Assistência, em seus Relatórios de Execução do Objeto, “no seu conjunto os trabalhos sócios pedagógicos, realizados ao longo do ano de 2019 (...) encontrou um novo caminho de colaboração (...) na construção de uma sociedade mais justa e humanitária, onde as pessoas de baixa renda, sobretudo crianças, adolescentes e jovens, pudessem encontrar um ambiente social que os ajudassem na superação das várias dificuldades que se apresentam cotidianamente e se transformavam em obstáculo à própria realização pessoal”. Deste modo, por meio das ações prestadas, a



referida OSC afetou positivamente as vidas de todos aqueles que foram atendidos bem como a sociedade como um todo.

3 – Valores efetivamente transferidos pela Administração Pública

Recurso: SUBSÍDIO

Valor: R\$ 149.999,96 (cento e quarenta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e seis centavos).

RECURSO	
Data	Valor
14/03/2019	R\$ 13.636,36
22/03/2019	R\$ 13.636,36
23/04/2019	R\$ 13.636,36
15/05/2019	R\$ 13.636,36
19/06/2019	R\$ 13.636,36
23/07/2019	R\$ 13.636,36
27/08/2019	R\$ 13.636,36
18/09/2019	R\$ 13.636,36
23/10/2019	R\$ 13.636,36
27/11/2019	R\$ 13.636,36
06/12/2019	R\$ 13.636,36
TOTAL	R\$ 149.999,96

APLICAÇÕES FINANCEIRA	
Data	Valor
Parcela 1	R\$ -----
Parcela 2	R\$ 11,52
Parcela 3	R\$ 0,53
Parcela 4	R\$ 0,97
Parcela 5	R\$ 0,32
Parcela 6	R\$ 3,94
Parcela 7	R\$ 5,05
Parcela 8	R\$ 15,50
Parcela 9	R\$ 2,96
Parcela 10	R\$ -----
Parcela 11	R\$ -----
TOTAL	R\$ 40,79

Em virtude do previsto no parágrafo único do art. 51 da Lei nº 13019/14 a OSC fez aplicação dos ativos financeiros recebidos das parcelas 1 (um) a 11 (onze), totalizando R\$ 40,79 (quarenta reais e setenta e nove centavos).

Os recursos e rendimentos somados ensejaram num montante de R\$ R\$ 150.040,75 (cento e cinquenta mil, quarenta reais e setenta e cinco centavos), que foram aplicados no objeto da parceria.

4 – Análise de documentos comprobatórios das despesas apresentados pela OSC na prestação de contas

Após análise da prestação de contas apresentada pela Organização da Sociedade Civil: Associação de Pais e Amigos de Excepcionais, foi possível averiguar que as metas e resultados foram alcançados como apontados no Plano de Trabalho que foi analisado e aprovado por comissão própria da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.



5 – Conclusão

Após a análise do Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação, fundamentado nos Relatórios de Execução do Objeto e de Execução Financeira, elaborados pela Organização da Sociedade Civil: Associação das Obras Pavonianas de Assistência e Relatório de Visita *in loco* realizada no dia 16/09/2019, juntados ao Termo de Fomento nº 0009/2019, o atual Gestor de Parcerias, Everton de Oliveira Miranda, nomeado pela Portaria nº 51, de 14 de agosto de 2019, pôde constar que o objeto proposto foi executado e os recursos financeiros foram aplicados adequadamente.

Desta forma, opino pela **regularidade** da prestação de contas em conformidade com o inciso 1º, do artigo 72 da Lei Federal nº 13.019/14.

O administrador público deverá promover sua análise conclusiva baseado nos fatos arrazoados.

Pouso Alegre, 23 de novembro de 2020.

Éverton de Oliveira Miranda

Gestor de Parcerias

Matrícula: 15 754 -04



PARECER PRESTAÇÃO DE CONTAS – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

**ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS PAVONIANAS DE ASSISTÊNCIA – ESCOLA
PROFISSIONAL DELFIM MOREIRA**
CNPJ nº 62.382.395/0011-63

Prestação de Contas Final referente à execução do objeto e a execução financeira, esta no valor de R\$ 150.040,75 (cento e cinquenta mil, quarenta reais e setenta e cinco centavos) que compreende também rendimentos em virtude de resultado de aplicação financeira.


Considerou-se para a emissão deste parecer: Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação; Relatório Técnico do Gestor da Parceria e o Termo de Homologação emitido pelos membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação de Parcerias; que vislumbram as formalidades e os elementos conforme o disposto na Lei Federal nº 13.019/2014.

Tendo em vista a análise da eficácia e efetividade do cumprimento do objeto, bem como a análise da documentação constante na prestação de contas da Organização da Sociedade Civil, considero-as concernentes ao disposto no inciso I, do artigo 72, da Lei Federal nº 13.019/2014, ou seja, como **regular**.

Assim, em atendimento ao previsto no inciso I, do §5º, do artigo 69, da Lei Federal nº 13.019/2014, decido pela **aprovação** da prestação de contas, referente ao Termo de Fomento nº 0009/2019, da Organização da Sociedade Civil: Associação das Obras Pavonianas de Assistência – Escola Profissional Delfim Moreira..

É o parecer.

Pouso Alegre, 23 de novembro de 2020.



Leila de Fátima Fonseca da Costa
Secretaria Municipal de Educação e Cultura